

## Flores de Amor

Querido papai Raimundo e querida maezinha Therezinha,  
Deus nos abençoe.

Estou aqui a fim de lhes dizer que as perdas de hoje, se  
perseverarmos em serviço do bem com Jesus, serão as  
vantagens e as vitórias de amanhã.

Sei que o papai Raimundo pensa, pensa e se cala, no entanto,  
vemos o seu coração de trabalhador do progresso e  
do bem, quase sangrando ao refletir nos golpes de que  
os homens corretos são hoje vítimas, sem maiores possi-  
bilidades de defesa pela dificuldade dos nossos tempos.

Na condição atual em que me vejo, não me animo a fazer  
sugestões e nem a exortar autoridades que, decerto, de-  
vem saber o que fazem.

A cada qual por suas próprias obras, diz-nos os ensinamentos  
da Doutrina que esposamos e, por isso, saberemos agir e  
servir começando de novo a reerguer a parte dos meca-  
nísmos essenciais do trabalho que nos foram, de certo  
modo, surrupiados.

Papai Raimundo, não perca o seu sorriso de calma e confie-  
mos em Deus.

As peças de nossas realizações serão reajustadas.

Como não sei, mas, intuitivamente sei que a justiça do Mais  
Alto promove os meios justos a que tudo tenhamos, de  
novo, em mãos para a continuidade de nossas tarefas.

O nosso amigo, Monsenhor Matioli disse-me para falar-lhe

que o mais importante é que a sua vida e a vida da mamãe  
Therezinha foram preservadas.

Máquinas e aparelhos outros são recursos adquiríveis na Ter-  
ra mesmo e a vida é um patrimônio de Deus em nós e, por  
isso mesmo, sempre sagrado.

Minhas palavras se destinam apenas a fazer-lhes reconhe-  
cer que não está sozinho e que as nuvens estão passan-  
do para que o Céu Azul nos tranqüilize a cabeça. Envio  
lembranças ao Carlos Ronaldo, à Carmem, à Patrícia e a  
todos os nossos, continuando cuidadoso de minha parte  
na defesa do irmão que esteve fora de casa mas soube  
regressar com mais experiência da vida.

Se eu pudesse retornar, faria o mesmo, entretanto, em meu  
caso a transferência foi irreversível.

Os que estão de Cá, sempre que possível, podem ir aí, mas  
os daí não devem vir para Cá sem serem chamados.

Querida maezinha Therezinha agradeço-lhe o carinho infati-  
gável em benefício de nós todos e, com o papai Raimundo,  
receba as flores de amor e gratidão do filho ausente-pre-  
sente que os ama cada vez mais.

CLAUDINHO  
05.04.1986